



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Voar é preciso

O Parque Ninho das Águias, em Nova Petrópolis, iniciou 2026 com números históricos. Nos dois primeiros meses do ano, o atrativo registrou 7.397 visitantes, um crescimento expressivo em relação ao mesmo período de 2025, aumento de, aproximadamente, 87% no fluxo de visitantes. Entre as iniciativas realizadas, estão piqueniques temáticos, apresentações acústicas ao pôr do sol, experiências gastronômicas, sessões de cinema ao ar livre e entrada gratuita aos finais de semana.

MARCELO FARINHA/DIVULGAÇÃO/JC



O princípio da briga

Briga de rua ou briga entre países tem um princípio que precisa ser seguido a risca, sob pena de perder a pugna. Sem parágrafos ou incisos, esta lei não escrita diz que quando se começa uma briga, é preciso saber terminá-la, antecipando a jogada como um jogo de xadrez. Talvez o presidente norte-americano Donald Trump nunca tenha tido uma briga de rua.

Quem manda no Irã

Donald Trump insiste em dizer que quer participar da escolha do novo líder iraniano. Ao contrário do que se pensa, quem manda no país e no regime é a Guarda Revolucionária, cujo cabeça não se conhece porque Israel tem o hábito de matá-los seletivamente. Mas é ela quem dá as cartas e, por isso, o futuro da guerra não-declarada sob outras formas está sempre presente.

Rodada Fecomércio-RS

A Casa do Comércio Gaúcho, sede da Fecomércio-RS, em Porto Alegre, será palco, no dia 19, de mais uma edição do Fecomércio-RS Debate. O encontro reunirá pré-candidatos ao governo do Estado para apresentação de ideias e discussão de propostas.

Façam o jogo senhores

Talvez a bolsa de apostas de algum site contemple a resposta a uma pergunta que boa parte dos brasileiros deve estar formulando. Em quantos anos ou meses Daniel Vorcaro estará fora do xadrez usando apenas tornezeira eletrônica?

Flutuações

A última pesquisa Datafolha revelou algo surpreendente, que Lula caiu nas intenções de voto justamente na faixa de 2 a 5 salários-mínimos, público em que se pensava que ele teria grande avanço, porque é povo isento de Imposto de Renda. O que se passa realmente na cabeça do eleitor sempre foi e continuará a ser uma caixa-preta, ainda mais do eleitor brasileiro, que tem flutuações de acordo com o momento.

Segredo de Polichinelo

A mulher do ministro Alexandre de Moraes admitiu, em nota, que seu escritório prestou serviços jurídicos ao Banco Master, recebendo R\$ 3,6 milhões mensais até sua liquidação, mas que não advogava junto ao STF. Isso já sabíamos. Custava ter explicado logo que surgiu a informação?

MARCO AZUL MARINHO

Prevenção em todas as cores

Aqui tem prevenção. Aqui tem vida. Aqui tem Unimed.

Prevenção do câncer colorretal salva vidas.

Unimed

Tripla cidadania

O cardiologista Fernando Lucchese já recebeu o título de Cidadão de Alagoas da Assembleia Legislativa daquele estado. Agora, recebeu a mesma láurea do Piauí. Então, já é duas vezes mais nordestino do que gaúcho, ó, xente.

O domínio do crime S.A.

O governo brasileiro quer evitar que as facções criminosas sejam catalogadas como organizações terroristas pelo governo norte-americano. A desculpa é driblar riscos à soberania. Bem, mas não é isso que elas realmente são? Ademais, se o governo brasileiro não consegue dar cabo dessa tarefa, vamos deixar o crime vicejar? As facções já dominam até boa parte de cidades do Interior, sem falar na Amazônia. E fingimos que as polícias dão conta.

O perigo do celular

O que não se entende é como pessoas que trocam informações sigilosas ainda utilizam SMS, email ou WhatsApp para revelar segredos que as comprometem, sabendo que sempre há algum tipo de recurso para resgatar o que se pensa que desapareceu após ser deletado. Caso do banqueiro Daniel Vorcaro, que tinha sete celulares. O que tinha em um já sabemos, ou pensamos que sabemos, mas e nos outros seis?

A mulher do João

Mônica Moura, esposa do publicitário João Santana, que fez a primeira campanha vitoriosa de Lula, certa vez afirmou que utilizava a pasta de rascunhos de um e-mail compartilhado para trocar mensagens com interlocutores, evitando o envio de mensagens eletrônicas que pudessem ser rastreadas. Esperta ela.

Promessa é dívida

Para evitar repetir cansativas negativas para se desfazer do carro, o dono do Fusca “nos trinques”, flagrado no Centro Histórico, afixou o adesivo “Não vendo”. Proprietários de veículos raros e antigos são constantemente assediados, porque a valorização é boa, dependendo do modelo, marca e estado de conservação.

GILBERTO JASPER/DIVULGAÇÃO/JC

